



Por dentro dos Investimentos

Informe de rentabilidade - Prévia
Demais Planos

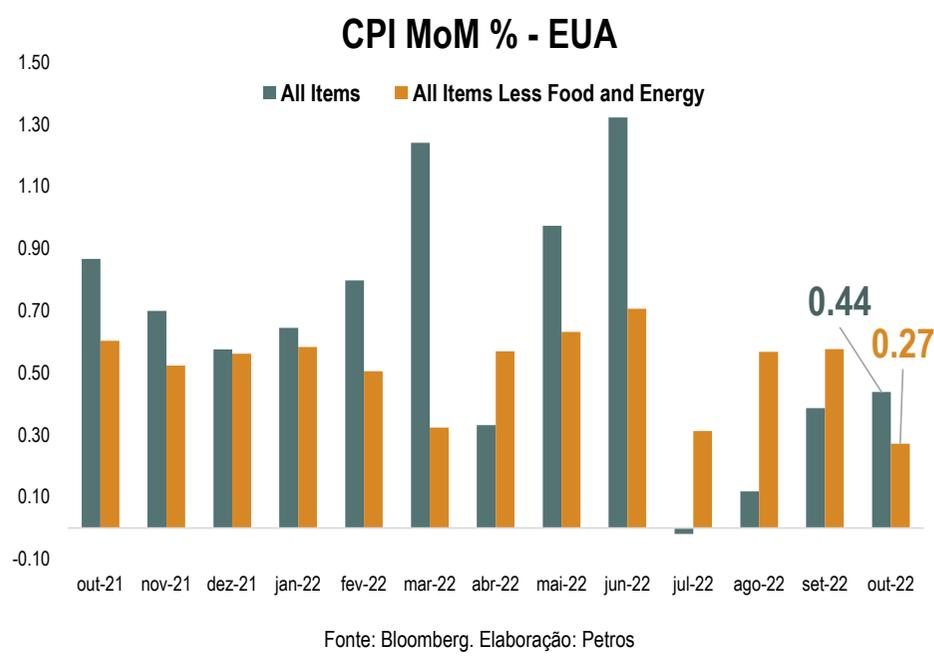
NOVEMBRO DE 2022

 **PETROS**

Cenário econômico

Global

O relaxamento de medidas de controle da Covid-19 na China elevou as expectativas de crescimento na região para 2023. Embora o desenvolvimento seja positivo para a atividade, em especial para o consumo das famílias, riscos permanecem no cenário, uma vez que a desalavancagem do setor imobiliário segue em curso. Com isso, esperamos que o PIB chinês cresça ao redor de 5% em 2023. Nos EUA, a divulgação de dados de inflação abaixo do esperado consolidou as expectativas de desaceleração do ritmo de aperto monetário na reunião de dezembro. Embora o dado tenha sido positivo, a inflação de serviços permanece muito acima da meta, gerando incerteza sobre o orçamento de juros necessário para o controle dos preços. Nossa expectativa é de que os juros sejam elevados em 50 bps (pontos-base) em dezembro, atingindo 5% ao longo do ano que vem. Na Zona do Euro, os indicadores mais recentes apontam para um desempenho da atividade econômica um pouco melhor do que o anteriormente esperado. Tal cenário deverá abrir espaço para que o banco central da região continue a aumentar os juros, com um aumento de 50 bps em dezembro de 2022 e outro de mesma magnitude na primeira reunião de 2023.



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

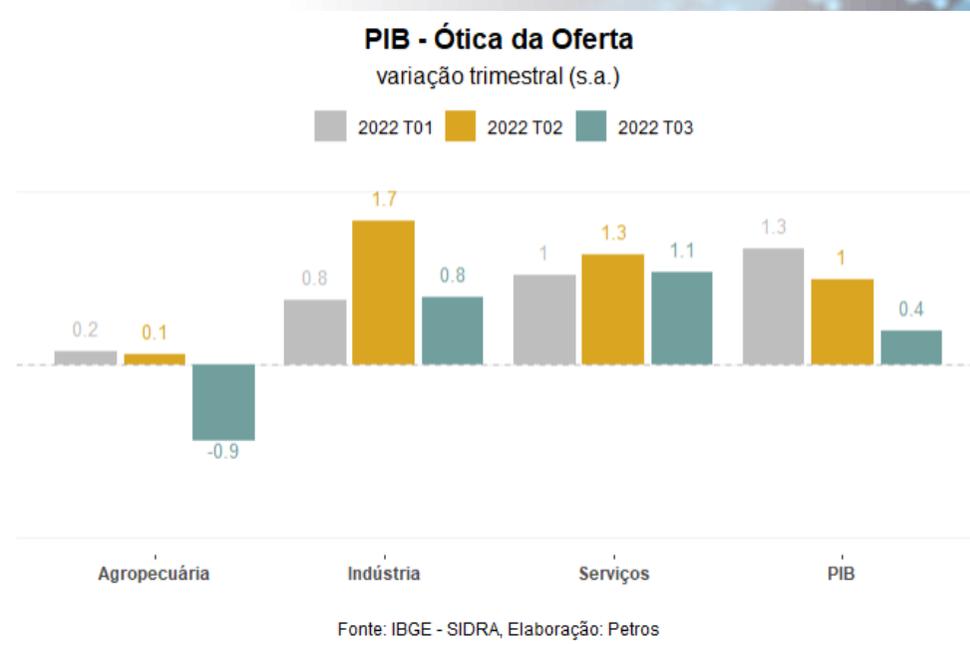
Cenário econômico

Brasil

Atividade

A atividade brasileira cresceu 0,4%, na margem, no terceiro trimestre do ano. O crescimento foi impulsionado pelo setor de serviços, que avançou 1,1% contra o segundo trimestre do ano. O segmento segue influenciado pelo fim das restrições de mobilidade e pelos estímulos fiscais implementados. O setor industrial surpreendeu ao crescer 0,8%, na margem, com destaque para a resiliência no setor de construção civil. Sob a ótica da demanda, o principal motor do crescimento foi o consumo das famílias, que subiu 1,0% frente ao segundo trimestre do ano.

O forte consumo está refletido no recuo da taxa de desemprego para 8,3% no trimestre encerrado em outubro, menor patamar desde 2015. O setor formal foi o principal destaque, com a criação de 159 mil vagas em outubro. Apesar do crescimento observado, os dados de atividade demonstram sinais de desaceleração. Revisamos a nossa expectativa de crescimento em 2022 de 2,8% para 3,1%. Para 2023, mantemos a projeção de 0,5%.



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Cenário econômico

Inflação e política monetária

Após três meses com taxas negativas, a inflação oficial atingiu 0,6% em outubro e deve subir 0,5% em novembro, uma vez passados os efeitos das desonerações tributárias e das quedas nos preços dos combustíveis na refinaria. Os núcleos da inflação, que procuram captar a tendência subjacente dos preços, seguem desacelerando na margem, mas ainda apresentam taxas acima dos níveis consistentes com a trajetória das metas. Diante da pressão recente nos preços de alimentos e combustíveis, ajustamos nossa projeção de inflação medida pelo IPCA para 5,9% neste ano e 5,3% em 2023.

Em relação à política monetária, o Banco Central do Brasil (BC) deve confirmar a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano na última reunião de 2022. O Comitê de Política Monetária (Copom) deve manter no comunicado que seguirá vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa de juros por período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação em direção às metas. Por ora, seguimos com nossa avaliação de que a taxa Selic deve permanecer no patamar atual até meados do próximo ano.

Setor externo e câmbio

A expectativa de redução do ritmo de elevação de juros nos EUA implicou em um dólar mais fraco globalmente após seguidos meses de alta. O desempenho da moeda doméstica foi pior que os pares devido à incerteza em relação a política fiscal nos próximos anos. Com os juros domésticos muito elevados e a perspectiva de fim do ciclo de aperto monetário nos EUA ao longo do próximo ano, esperamos que a moeda fique estável ao longo de 2023, em patamar ao redor de 5,30 R\$/US\$.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Renda fixa

O IMA-B 5 apresentou rendimento negativo de 0,33% em novembro, mas acumula ganhos de 8,76% no ano. O IMA-B 5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a 5 anos, também apresentou queda no mês, de 1,18%, e acumula rendimento no ano de 4,54%. Por fim, o IRF-M, que é o benchmark dos títulos pré-fixados, apresentou resultado negativo de 0,66% no mês, acumulando retorno positivo de 7,24% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros registrou alta de 0,15% em novembro. O fundo FP Inflação Curta FIM teve rendimento negativo de 0,35% em novembro, mas acumula rentabilidade de 8,68% no ano. O FP Inflação Longa FIM registrou perda de 1,17%, com ganho acumulado de 4,49% no ano.

Renda variável

No cenário internacional, a divulgação de diversos indicadores de atividade corrobora o cenário de desaceleração global, aumentando os temores de uma recessão, sem que tenhamos claro qual será a sua duração e intensidade. Pelo lado positivo, no front inflacionário, o pior parece já ter ficado no passado. Uma menção especial merece ser feita aos primeiros sinais de relaxamento da política de Covid zero na China, dentro de um cenário de protestos populares incomuns no regime político Chinês. A dinâmica doméstica foi dominada pela discussão fiscal para os próximos anos. Dentro deste cenário, o Ibovespa terminou o mês em queda de 3,06% e o S&P 500 subiu 5,38%.

Neste cenário, o FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 3,3 bilhões, encerrou o mês com retorno negativo de 4,46%, 1,4 ponto percentual abaixo do Ibovespa. Já o FIA Petros Ativo, com patrimônio de R\$ 1,7 bilhão, retraiu 4,69%. Em nossa estratégia passiva, o FP Ibovespa FIA, com patrimônio de R\$ 2,5 bilhões, terminou o mês com desvalorização de 3,12%, abaixo do Ibovespa em 0,06 ponto percentual.

A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 1,7 bilhão, rendeu 0,46% em novembro. Destacamos que estas ações representam o saldo dos investimentos que no passado eram alocados diretamente nos planos e estão sendo gradualmente desinvestidos.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Imóveis

O IFIX fechou o mês de novembro com retração de 4,15%, após três meses de alta e em linha com a desvalorização verificada no Ibovespa. O destaque positivo do segmento segue sendo o setor de shoppings, com alta no ano de 9,85% e de 11,20% no acumulado em 12 meses. Para a carteira própria de Fundos de Investimentos Imobiliários, com alocação em shoppings, o retorno acumulado em 12 meses é de 22,61%.

** Os dados da rentabilidade realizado todo ano por ocas.*

Rentabilidade dos planos novembro de 2022

Planos	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Imobiliário	Operações com participantes	Investimento exterior	Total*	Objetivo de retorno
Braskem	1,02%	-	-	-	-	-	1,02%	-
Copesul	1,02%	-	-	-	-	-	1,02%	-
Arlanxeo	0,36%	-2,53%	-0,96%	-0,34%	0,95%	2,04%	0,03%	0,94%
Nitriflex/Arlanxeo	0,30%	-1,74%	0,27%	-0,04%	0,95%	2,04%	0,07%	0,91%
PGA	0,37%	-0,03%	0,32%	-2,55%	-	2,04%	0,35%	0,88%
Planos de contribuição definida (CDs)	-0,19%	-6,05%	0,32%	-	0,95%	2,04%	-1,15%	1,19%
PPSP-NR Pré-70	0,06%	-	-	-	0,95%	-	0,08%	0,88%
Flexprev	0,44%	-4,82%	0,27%	-0,94%	0,95%	2,04%	-0,44%	1,19%
PPSP-R Pré-70	0,06%	-	-	-	0,95%	-	0,10%	0,88%
PQU	1,02%	-	-	-	-	-	1,02%	-
Sanasa	0,68%	-6,81%	0,10%	-	0,95%	2,04%	-0,15%	0,91%
TapmePrev	0,80%	-5,75%	0,30%	-	-	2,04%	0,33%	0,90%
Ultrafertil	-0,04%	1,02%	-0,87%	-0,06%	0,95%	2,04%	0,09%	0,94%

Data base da prévia de 30/11/2022

*Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

*O resultado total dos planos é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

Planos de contribuição definida (CD): Alesat, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FiepePrev, GasPrev, IBPPrev Associados, Liquigás, Petro RG, PTAPrev, Repsol YPF, SulgasPrev, TermoPrev, Aduanaprev, CRAPrev, CRCPrev, CROPrev, CulturaPrev, FenajPrev, IBAPrev, Prev-Estat, PreviContas, Prevtália, Simeprev, SinMed/RJ

Rentabilidade dos planos janeiro a novembro de 2022

Planos	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Imobiliário	Operações com participantes	Investimento exterior	Total*	Objetivo de retorno
Braskem	11,11%	-	-	-	-	-	11,11%	
Copesul	11,11%	-	-	-	-	-	11,11%	
Arlanxeo	10,58%	-8,23%	8,46%	-12,47%	15,79%	-11,19%	9,07%	9,85%
Nitriflex/Arlanxeo	12,23%	-2,80%	17,25%	11,98%	14,37%	-11,19%	11,22%	9,45%
PGA	8,37%	2,68%	17,37%	0,83%	-	-11,19%	9,04%	9,13%
Planos de contribuição definida (CDs)	9,58%	4,10%	17,74%	-	15,17%	-11,19%	9,83%	13,16%
PPSP-NR Pré-70	6,27%	-	-	-	14,14%	-	6,49%	9,13%
PPSP-R Pré-70	5,93%	-	-	-	13,47%	-	6,42%	9,13%
FlexPrev	10,24%	0,90%	3,30%	0,21%	1,31%	0,07%	9,87%	13,16%
PQU	11,11%	-	-	-	-	-	11,11%	
Sanasa	10,50%	1,34%	17,24%	-	15,67%	-11,19%	10,15%	9,65%
TapmePrev	10,56%	4,65%	17,67%	-	-	-11,19%	11,26%	9,45%
Ultrafértil	14,02%	-9,61%	4,59%	10,10%	15,91%	-11,19%	11,55%	9,83%

Data base da prévia de 30/11/2022

*Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

*O resultado total dos planos é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

Planos de contribuição definida (CD): Alesat, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FiepePrev, GasPrev, IBPPrev Associados, Liquigás, Petro RG, PTAPrev, Repsol YPF, SulgasPrev, TermoPrev, Aduanaprev, CRAPrev, CRCPrev, CROPrev, CulturaPrev, FenajPrev, IBAPrev, Prev-Estat, PreviContas, Prevtália, Simeprev, SinMed/RJ

Por dentro dos **Investimentos**

Informe de rentabilidade - Prévia
Demais Planos

NOVEMBRO DE 2022

